

Código Coleção:	0324L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O Presente do Saci", de Lalau e Laurabeatriz, constitui um conto direcionado a crianças em idade pré-escolar ou no início do processo de alfabetização. A narrativa se passa com personagens do imaginário do folclore brasileiro e conta a história de um saci que ganha, em seu aniversário, um presente de seus amigos, também moradores da mata. O presente era uma bola. Muito animado, o Perêrê, assim também chamado o saci, desejava um companheiro para brincar com ele. Todavia, nenhuma criatura, a lara, o Boto, o Lobisomem, o Curupira, queriam brincar, recusando o convite dele. O saci, muito triste, olhou a bola e, de repente, percebeu que ela estava se mexendo e se desenrolando. Muito surpreso, ele entendeu que a bola não era uma bola e sim, um tatu. Nervoso e desapontado, ele ameaçou fazer a maior bagunça na mata se não ganhasse um presente de verdade. As criaturas da floresta, então, resolveram presentear o amigo com uma patinete. Muito contente com o novo presente, o saci surpreendeu os amigos e aprendeu a andar com uma perna só, no novo brinquedo. Trata-se de um texto de linguagem simples, sem grandes momentos de tensão ou complicação, que busca interação com o coletivo de histórias da esfera folclórica. No que se refere ao tema, o livro trata de diversão, aventura e, da persistência e ousadia na superação de limitações, além de brincar com o fato de que o sujeito brincalhão foi alvo de peripécia como costuma pregar nos outros. O projeto gráfico-editorial é bastante adequado. O livro apresenta-se em cores chamativas, com ilustrações de qualidade estética, que colaboram para a leitura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial, pois se constrói na interação com as histórias de conhecimento popular, estimulando a curiosidade sobre cada uma delas. Ao ser convidado para jogar bola pelo Saci, o Lobisomem, por exemplo, recusa-se afirmando que "É noite de lua cheia" (p.19), sem apresentar sua relação com a lua. Entretanto, o texto não apresenta um trabalho com figuras de linguagem, não havendo exemplos para ilustrar Também a linguagem é bastante simples, compreensível para a faixa etária de crianças da pré-escola. Estrutura-se em frases curtas e objetivas, sem uso recorrente de figuras de linguagem. Apesar disso, o texto permite ao seu leitor múltiplas interpretações. Novamente, a possibilidade de trabalho emerge da interação com elementos do folclore. Uma vez que não há informações explícitas sobre, por exemplo, os motivos do boto evitar brincar com o Saci devido ao "baile na cidade" (p.23), abre-se o espaço para a intervenção do professor com sentido de apresentar a lenda do boto e construir os sentidos para tal afirmação. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto e, embora conflito e clímax sejam bastante tênues na narrativa, a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, apresentando uma narrativa de curta extensão e poucos personagens. Nesse sentido, o texto não corresponde ao gênero declarado na inscrição, pois não se trata de livro de imagens ou história em quadrinhos. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Entretanto, destaca-se a sua construção com base nas limitações do saci, provocadas pelo fato de ter somente uma perna. O tom jocoso com que tal fato é abordado ao final da narrativa, "e não é que o danadinho aprendeu a andar de patinete com uma perna só!" (p.39), poderia ser visto como capacitismo. Entretanto, não há um deboche da situação do Saci. Também não há exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
<u>O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:</u>	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do aluno leitor ao apresentar estilo de traços semelhantes com os encontrados em literatura de cordel, criando um diálogo com um gênero diretamente relacionado ao folclore. O que se observa é que as ilustrações limitam-se a reproduzir o que é apresentado no texto verbal, sem, de fato, apresentar ou acrescentar informações novas ou não descritas no texto verbal.	

Os recursos visuais são explorados com propriedade, no diálogo com o traço popular, como pode ser notado nas páginas 18 a 21, nas quais representa-se a diálogo entre o Saci e o Lobisomem.

Em todas as páginas do livro há imagens com muitas combinação de cores, proporção, traço estilizado, luz, sombra e diversos enquadramentos do saci e de seus amigos na floresta. esses recursos permitem a experiência estética e literária dos leitores na construção dos sentidos (ex: o saci fala com o papa-figo, a cabra-cabriola e o barba-ruiva. p. 31). As imagens dos animais trazem expressões faciais que ilustram atividades lúdicas em ambientes de floresta e mata (p.11, 16, 23), estimulando o imaginário folclórico-brasileiro e infantil.

O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, não havendo exemplos para ilustrar.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dos tema principais da obra está adequado a faixa etária dos alunos em idade pré-escolar, uma vez que destaca personagens presentes em diversas narrativas infantis, além de colocá-los em uma situação frequente no universo infantil, a interação por brincadeiras e presentes. O texto está parcialmente isento de abordagem simplificada e homogeneizante, uma vez que a solução para o conflito com o Saci acaba sendo atender suas vontades e caprichos para evitar um "forrobodó" (p.36). O diálogo com a cultura popular, por outro lado, cria possibilidades narrativas e interpretativas diversas para os alunos e professor. Assim, é possível afirmar que o tratamento do tema possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Está isento de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais e estratégias de opressão que silenciam conflitos, não havendo exemplos para ilustrar.

A abordagem do tema é realizada de modo adequado, explorando os diversos seres que compõem o folclore nacional, como Curupira (páginas 8 a 11) e Boitatá (páginas 28 e 29), com vocabulário próprio para idade e tema, de maneira bastante objetiva, construindo-se sob a expectativa de que o leitor já conheça a lenda de cada criatura, ou que busque informações, como pode ser percebido em "Tem baile na cidade! Vou virar gente e correr pra lá enquanto está escuro". Dessa forma, a abordagem do tema ainda contribui para a consolidação ou ampliação do repertório de temas do aluno leitor.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Embora não seja obrigatório para livros nessa categoria, a obra faz uma apresentação breve da obra na página 41 e dos autores na página 42.

O projeto gráfico-editorial do conto possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa por meio de um texto diagramado em coerência e coesão com as ilustrações, trazendo movimento para a narração e alimentando o imaginário do leitor (ex: nas páginas 38 e 39, uma mesma ilustração recebe o corte e é diagramada em duas páginas como estratégia para oferecer, visualmente, a ideia ao leitor de "continuidade" e o sentido de que as travessuras do saci são maiores que as narradas). Esse recurso é repetido em outras páginas do conto (p. 36-37).

A diagramação permite que a relação entre texto e imagem seja imediata e correspondente. Todavia, há páginas que não têm a diagramação do texto sobre a ilustração (p. 33). A escolha da fonte e do corpo da letra são legível e o espaçamento entre linhas são adequados para o público-alvo (p.32). Isso gera no texto uma variação interessante, de modo que em nenhum momento se verifica que a diagramação confere problemas ou dificuldades na leitura e acesso à obra.

A capa e contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor, apresentando uma imagem convidativa, que ocupa capa e contracapa. Na contracapa, há um breve texto de apresentação.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor na pré-escola, já que traz uma coletânea de imagens coloridas e linguagem verbal de pouca complexidade semântica. A principal característica da obra é sua construção de maneira intertextual com lendas do folclore nacional, estimulando a realização de inferências por parte do leitor que já conhece as histórias do Curupira, Cuca, Iara, Lobisomem, etc. Por esse motivo, apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, ao, por exemplo, esperar a compreensão do leitor da afirmação feita pela Cuca de "Tenho que colocar as crianças para dormir." (p.17), com base na famosa canção de ninar que cita a criatura. A obra está isenta de erros de revisão, assim como de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, não havendo exemplos para ilustrar. Está em adequação a categoria declarada no ato da inscrição, por apresentar uma narrativa simples, com vocabulário compreensível e personagens conhecidos para alunos em idade pré-escolar. Os temas declarados no ato da inscrição "Diversão e aventura / Folclore" estão efetivamente representados devido a obra apresentar personagens do folclore nacional envolvidos em uma brincadeira. O projeto gráfico-visual é apropriado para o público alvo e facilita o trabalho do professor com o texto verbal. Isso faz com que a obra seja adequada para a sensibilização temática e visual da criança da pré-escola, público destino do livro, possibilitando abordagens extraliterárias para a alfabetização e para discussões sobre a cultura folclórica brasileira. Apesar de toda a qualidade da obra, ela não se apresenta em coerência com o gênero literário declarado na inscrição. Conforme consta, a obra foi inscrita como "livro de imagens e livro de histórias em quadrinhos". No entanto, configura-se como um conto. Os livros de imagem se caracterizam pelo uso unicamente de texto visual, o que não é o caso da obra em questão. As histórias em quadrinhos trabalham com textos verbo-visuais, com recursos, como balões, quadros, onomatopeias, entre outros. Também esses são recursos que não são identificáveis na obra, portanto, também não é possível caracterizá-la como uma História em quadrinhos. "O presente do Saci" compreende um conto, como narrativa curta, que apresenta ilustração que busca representar as situações narradas no texto verbal.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial	
Resultado	

Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Embora a avaliação da obra seja indicativa de sua qualidade literária e adequação temática e do público a que se destina, verifica-se o descumprimento de um item do Edital do PNLD Literário, que diz respeito ao gênero declarado no ato da inscrição. Consta a declaração de que a obra consiste em "Livro de imagens e histórias em quadrinhos" que, conforme se evidenciou na avaliação, não é condizente com que se encontra materializado no livro. "O presente do Saci" compreende um livro de conto, acompanhado de ilustração, portanto, não se sustenta a sua categorização nem como livro de imagens (exclusivamente de texto visual), nem como história em quadrinhos (que se trata de texto verbo-visual).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material	

Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 15/08/2018 16:40
